

Livros de vida e livros da...



Dia do julgamento ou dia de alegria

Consta no Talmud que três livros são abertos em Rosh Hashaná, os justos são assinados para a vida, e os ímpios para o oposto à vida e os medianos estão pendentes até Yom Kippur, e então eles também são assinados para a vida ou para o oposto à vida. A pergunta é que nossos olhos vêem que as coisas a princípio não são tão bem assim, pois vemos que os justos falecem durante o ano, e ímpios continuam a viver.

Rosh Hashaná o dia do julgamento

Consta no Talmud (Rosh Hashaná 16a), que em quatro épocas o mundo é julgado: em Pessach pelos grãos, em Shavuot pelos frutos das árvores, em Rosh Hashaná todos os membros do

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

mundo passam diante Dele como carneiros, conforme está escrito (Tehilim 33): "*haiotser iachad libam, hamevin col maasseihem* -Ele analisa o coração de todos e analisa todas as suas obras". Em sucot são julgados pela água.

A razão pela qual uma pessoa é julgada em Rosh Hashaná é explícita no Midrash (Vaikrá Raba Parashá 29:1) 'No sétimo mês no primeiro dia do mês (1 de Tishrei, uma vez que pela Torá a ordem de contagem inicia de Nissan), o mundo é julgado, pois há uma braita em nome de Rabi Eliezer, que no dia 25 de Elul o mundo foi criado, e a criação do homem foi no dia 1 de Tishrei.

O julgamento é feito neste dia, em memória do primeiro dia no qual o homem foi criado. Sobre os países será decretado, qual será direcionado à espada e qual à paz, qual à fome e qual à fartura, e as criaturas serão verificadas para que sejam lembradas para a vida e para a morte.

Concluimos que em Rosh Hashaná, no dia no qual o homem foi criado, na primeira hora veio à mente Divina criar o homem, na segunda hora D'us se aconselhou com os anjos, na terceira hora reuniu a areia, na quarta ele fez a massa, na quinta ele bordou, na sexta hora moldaram o corpo, na sétima hora aspirou-o a alma, na oitava hora colocou-o no jardim do éden, na nona hora foram ordenados a não comer da árvore do conhecimento, na décima hora transgrediu a proibição de consumir da árvore do conhecimento, na décima primeira hora foi julgado e sentenciado, na décima segunda hora saiu arrependido do jardim do éden.

D'us disse a Adam: este é um sinal para seus filhos, assim como você se apresentou antes do julgamento para melhorar sua situação e neste dia vc saiu arrependido, assim também seus filhos farão neste dia. Quando? no primeiro dia do sétimo mês, o mês de Tishrei.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Sobre o que é o julgamento em Rosh Hashaná e nas outras festas.

Consta no Talmud (Rosh Hashaná 16a), que discutiram quatro tanaim, sobre quando é o julgamento do homem, da água, das frutas e dos grãos. E assim está escrito lá:

Rabi Meir: todos são julgados em Rosh Hashaná e são sentenciados em Yom Kipur.

Rabi Yehudá: todos são julgados em Rosh Hashaná e a sentença de cada um será no seu devido tempo.

Rabi Yossei: a pessoa é julgada todos os dias.

Rabi Natan: a pessoa é julgada a cada hora.

A conclusão da Mishná anterior falando sobre as quatro épocas nas quais o mundo é julgado, segue a opinião de Rabi Yishmael que acrescenta ao que não consta na Mishná, que isso que está escrito que todos passam perante a D'us em Rosh Hashaná, é o início do julgamento. Porém o término do mesmo é em Yom Kipur.

Livros dos Justos, ímpios e medianos

No início desta aula foi questionado, como pode ser que existem justos que falecem durante o ano e ímpios que continuam vivendo?

Consta no Talmud (Rosh Hashaná 16b): Disse Rabi Cruspedai em nome de Rabi Yochanan que três livros são abertos em Rosh Hashanah, um dos completamente ímpios, e um dos completamente justos e um dos medianos. Os completamente justos são escritos e carimbados imediatamente para a vida, os completamente ímpios serão escritos e carimbados imediatamente para a morte, os médios ficam pendentes de Rosh

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Hashaná até Yom Kippur. Caso agreguem mais méritos, são escritos e carimbados para a vida, caso contrário, para a morte.

Pergunta dos Rishonim

Das palavras do Rabino Krospadai se conclui que os justos são assinados para a vida durante o próximo ano e os ímpios para a morte no próximo ano e os médios ficam pendentes até Yom Kippur, e então também são assinados para a vida ou morte. É difícil para nossos olhos ver que não é esse o caso e ver que os justos morrem durante o ano e os ímpios continuam a viver!!!

Mesmo se assumirmos que a 'vida' mencionada nas palavras do Rabino Krospadai inclui além da própria vida todos os eventos da vida para o bem, como saúde física e mental, boa subsistência e paz e tranquilidade, e a morte inclui aqueles que não têm meios de subsistência e semelhantes, vemos que nem todas as pessoas justas vivem em paz durante o ano e em paz, por outro lado encontramos os ímpios que vivem sem qualquer escassez!!!

Para responder esta questão, serão trazidas aqui, duas das opiniões principais:

Tossfot (Rosh Hashaná 16b)

A intenção em relação a vida e morte, não é vida física e morte física neste mundo. O completamente justo, ou seja, aquele que seus méritos são maiores do que suas transgressões, é assinado para a vida no mundo vindouro, ou seja, ele terá uma parte no próximo mundo. E o completamente ímpio, ou seja, cujas transgressões são maiores do que seus méritos, é assinado imediatamente para a morte, ou seja, não terá parte no mundo vindouro. E mesmo que somente no momento da morte do homem é absolutamente decidido se um membro do próximo mundo é ou não, de qualquer forma, todos os anos D'us se preocupa com o ano que se aproxima, e de acordo com os

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

resultados deste julgamento, se a pessoa mercita o mundo vindouro, serão os acontecimentos dele durante o ano.

É por isso que às vezes acontece que um justo é considerado assinado para a vida, ou seja, merecerá receber seu pedaço no mundo vindouro. Porém, como mesmo o justo comete certas transgressões, D'us impõe a ele um ano de tormento para expiar suas transgressões para que possa estar em posição de que se caso chegue a hora de partir fisicamente para o outro mundo, que ele esteja pronto para subir direto para o mundo vindouro, sem que tenha que sofrer tanto ou nada no inferno. E assim também em relação ao completamente ímpio, que é impossível que não haja cumprido nenhuma mitsvá em sua vida. Portanto, D'us lhe dá todo o conforto possível para que receba a recompensa de suas mitsvót neste mundo e os sofrimentos ficarão para o mundo vindouro...

Porém é óbvio que toda pessoa em qualquer dado momento pode sair desta categoria de completamente ímpio.

Ramban (Sefer Haguemul)

O Ramban explica que que vida e morte mencionadas aqui se relacionam a este mundo. Os termos justos e ímpios, não se referem a todas as mitsvot e todas as transgressões que estão nas mãos humanas. O justo não é aquele que fez mais mitsvot, e ímpio não é aquele que cometeu mais transgressões do que mitsvot.

Justo segundo o Ramban significa justo em seu julgamento, que saiu com direito por qualquer motivo, e o ímpio é ímpio em seu julgamento, que saiu obrigado por qualquer motivo. Assim, é possível que um homem perfeito não tenha pecado desde seus dias e um ímpio que transgrediu diversas e diversas transgressões, e mesmo assim fez uma única mitsvá que D'us deseja recompensá-lo neste mundo. Portanto, ele também será considerado como tsadik.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Também é possível que um homem ímpio que cometeu todas as graves transgressões da Torá, e um homem justo perfeito que nunca pecou. Caso justo haja transgredido um simples e único pecado, a vontade do Criador é de pagar seu castigo neste mundo. Portanto, ambos receberão o nome de 'ímpios' neste julgamento.

Devido ao explicado acima, surge a trivial pergunta sobre Rosh Hashaná: estar contente ou tremer?

Na noite de Rosh Hashaná recitamos a berachá de shehecheianu, cujo significado é que agradecemos a hashem que chegamos à este tempo. A pergunta é: a que tempo? A resposta é: que agradecemos por chegar em Rosh Hashaná, que é o dia do julgamento.

Nas selichot do primeiro dia, recita-se o seguinte trecho: "...engatinhando e tremendo por causa do dia da sua vinda". Nas selichot da véspera de rosh hashaná dizemos o seguinte trecho: "... não venha julgar-nos segundo a lei, pois nenhuma pessoa será justa perante a ti". Nós sentimos temor e medo do dia de Rosh Hashaná, por receio de talvez não termos méritos suficientes para sermos absolvidos neste julgamento. Mais ainda: no próprio dia de Rosh Hashaná, devemos nos comportar com temor no momento que o juiz do mundo inteiro, está julgando suas criaturas.

ENTÃO A PERGUNTA É: POR QUE DEVEMOS RECITAR ESTA BERACHÁ DE SHEHECHEIANU QUE DEMONSTRA ALEGRIA POR TER CHEGADO À ESTE TEMPO, UMA VEZ QUE DEVEMOS TER TEMOR PELO JULGAMENTO?

A alegria deste dia não se demonstra somente na berachá de shehecheianu, mas, também, no modo de comportamento neste

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

dia. Por exemplo: é importante que as pessoas vistam roupas bonitas neste dia e que comam delícias nas refeições. Também é importante que comam comidas especiais que significam um bom sinal para um bom ano. As pessoas cumprimentam umas às outras desejando um bom ano e doce. Assim também disse Ezra o escriba "... este é um dia consagrado ao Eterno vosso D-us, nele não deveis vos sentir entristecidos nem chorar... ide e comei carnes saborosas, degustai vinho doce e ofereci porções para quem nada tem preparado, porque este dia é sagrado para nosso Senhor....".

Então, como é possível conciliar estas duas visões aparentemente opostas; por um lado tremer de medo pelo julgamento, e estar contente e feliz!?!

Segurança na teshuvá

A princípio poderíamos pensar que Ezra orientou os Yehudim, que não se preocupem, pois mesmo que pecaram, devem ter confiança e segurança que com a teshuvá deles, as rezas e o shofar, que Hashem se comportará com eles misericordiosamente, pois segundo o que consta no Shaarei Teshuvá do Rabenu Yoná, a pessoa que volta em teshuvá, deve ter segurança e certeza que sua teshuvá foi aceita.

Porém esta explicação não abrange todos os pontos do assunto. Pois segundo este pensamento deveríamos, após Rosh Hashaná, pular de alegria por termos passado bem no julgamento. Mas na verdade, logo após Rosh Hashaná, são iniciados os dez dias da teshuvá, dias que são propícios para a teshuvá, dias nos quais estamos mais concentrados em melhorar nossos caminhos.

Segundo o raciocínio anterior, nada disto deveria acontecer neste dia. E não só isso, no dia de Rosh Hashaná, não é dito um vidui (confissão) e no Yom Kipur são ditas dez vezes. Caso realmente

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

nos deveríamos estar tão seguros neste dia e que nossos pecados foram perdoados, por que nos comportamos do modo citado acima?

Mais ainda: a ordem destes dias deveria ser diferente: após elul, asseret yemei teshuvá, Yom Kipur e somente depois Rosh Hashaná. Por que então Rosh Hashaná é o primeiro dia?

Renovação de contrato

No dia de Rosh Hashaná, temos a obrigação de fazer um trabalho especial que é recitar versículos de malchuiot, para que possamos por Hashem como nosso rei.

Todo o assunto de malchuiot que fomos ordenados a receber o jugo do reinado divino sobre nós é uma incógnita. Hashem é completo integralmente e não tem nenhuma falha, mesmo sendo a mínima que seja. Portanto, o que falta à ELE, que será repostado quando o povo receber sobre ele o jugo Divino?

A explicação é a seguinte: o rei, não pode reinar por si só sobre o povo. Caso em uma guerra, um rei domina outro país. Ele não se chama de rei e sim se chama de governador. Ele não pode reinar, pois não existe um rei sem que haja um povo. Caso o povo não receba sobre si o jugo do reinado, o rei não será rei e sim será um governador.

Este é o principal intuito que Hashem criou o mundo, para que seja chamado de rei. E mesmo que Hashem, sempre foi, é e será integralmente completo e sem nenhuma falha, mesmo tendo um povo para nomeá-lo como rei ou não, de qualquer modo ELE não será chamado de rei, até que o povo nomeie-o como rei, senão será um governador.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Hashem sempre dominou, dominará e domina o mundo. Com nossos atos temos o mérito de escolher que tipo de relação teremos com Ele. Nossa escolha nos obriga a ter um comportamento adequado à escolha que fizemos.

Portanto, devemos ter alegria e devemos estar contentes com a simples possibilidade de escolher o modo de relacionamento com Hashem. Cada ano é um novo acordo, cada ano é uma nova escolha. Porém, esta escolha será averiguada minuciosamente pelo Todo Poderoso. A averiguação depende de nosso comportamento durante o ano anterior, de como realmente encaramos nossos erros, se realmente nos arrependemos dos atos erroneamente cometidos. Pois mesmo que cometemos vários erros, uma vez que reconhecemo-los e fazemos o máximo para não cometê-los novamente, significa que Hashem tem como se basear para nos conceder um crédito para um bom ano e doce.

Caso sejamos misericordiosos uns com os outros, Hashem será misericordioso conosco, mesmo que nossa carga de pecados seja enorme, porém como dominamos nossa virtudes em prol do próximo, Hashem "também domina suas virtudes" para que tenhamos um bom ano.

Em resumo, por um lado devemos estar contentes na grande oportunidade que temos de a cada ano renovar o contrato de boas relações com Hashem, porém devemos saber que este contrato nos obriga a melhorar e dedicar muito nossas relações a este objetivo, pois, se não, o julgamento seria mais profundo.

Ordem cronológica dos dias temíveis

Baseando-se no citado acima, entenderemos por que os dias temíveis tem a ordem de Rosh Hashaná, aseret iemei teshuvá, Yom Kipur. A razão é que para que realmente possamos ser

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

perdoados por Hashem, devemos saber antes de tudo perante a quem pecamos? O que nos obriga ser Hashem o nosso rei, o mestre do universo? Depois de entender todos estes conceitos, será mais eficaz nossa teshuvá, pois não só nos preocuparemos em limpar nossa alma, mas sim nos preocuparemos em que nosso Criador que tanta bondade nos faz, que ele não mais sofra por nossos erros.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)